

039

O ENSINO DA CARTA ARGUMENTATIVA COMO UM GÊNERO TEXTUAL. *Ivanete Mileski, Vanilda Salton Koche (orient.)* (UCS).

Nesta comunicação, apresentaremos a *carta argumentativa*: sua definição e uma análise ilustrativa. É um gênero textual no qual o emissor se dirige a um receptor específico para reclamar, solicitar ou emitir uma opinião. A carta argumentativa faz parte da pesquisa-ensino denominada *Leitura e produção de textos na perspectiva dos gêneros textuais*, desenvolvida na Universidade de Caxias do Sul/CARVI. A pesquisa adota uma perspectiva qualitativa-interpretativa e de aplicação didático-pedagógica. É uma investigação que visa analisar os gêneros textuais e sua aplicação no ensino de leitura e produção textual no Ensino Médio e Superior. Seus objetivos específicos são: a) ampliar a fundamentação teórica sobre gêneros textuais; b) pesquisar os gêneros mais utilizados no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio; c) sistematizar o estudo dos gêneros textuais a partir da organização de subsídios teóricos e atividades práticas e d) subsidiar teoricamente professores em geral e graduandos do Curso de Letras, no que diz respeito ao ensino dos gêneros textuais como um instrumento de interação e ação social. Fundamentam este trabalho: os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999), Bakhtin (1981), Bronckart (2003), Marcuschi (2002), Charolles (1980), Vigner (1988), Garcia-Debanc (1986) e Guedes (2002). Na prática docente com alunos do Curso de Letras, nas disciplinas de *Leitura e Produção Textual*, vivenciou-se um sensível progresso na leitura e escrita dos acadêmicos a partir do trabalho com os gêneros textuais. Verificou-se melhoria na ortografia, na sintaxe, no desenvolvimento das idéias, na adequação da linguagem, na observância do gênero solicitado, entre outros. Portanto, o domínio dos diferentes gêneros auxilia o aluno a ocupar os diferentes lugares na sociedade e ser o legítimo autor de seus textos.